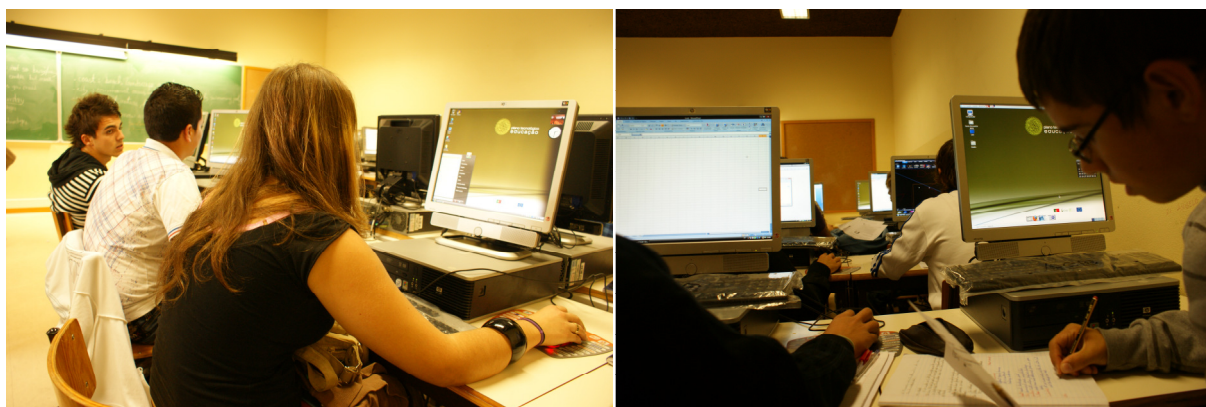




**Não virá longe o dia em que a tela substitua nas escolas o quadro negro, chegando a afirmar-se que uma «bobina de película vale mais do que uma prelecção».**

Esta visão excessivamente optimista para a época (preâmbulo do Decreto-lei 20:859 de 4 de Fevereiro de 1932), da utilização da tecnologia ao serviço do ensino, tornou-se realidade no século XXI. O quadro negro está a ser substituído pela tela, não apenas de cinema, mas também a tela/o quadro interactivo onde o texto, as imagens, os sons, ganham vida e com os quais podemos interagir. Esta mudança está a acontecer não porque foi publicado um decreto-lei, mas por um acto político também emanado pelo Governo, o Plano Tecnológico de Educação.



O sonho que alimentámos, o de uma Escola equipada com alguns meios tecnológicos acessível a todos, tornou-se realidade. No espaço de poucos meses, recebemos 329 computadores, 10 quadros interactivos, 32 videoprojectores, a rede local com ligação à Internet de alta velocidade em fibra óptica de 48 Mbps, a videovigilância em fase de instalação, um reflexo de um empenho absolutamente ímpar do Ministério da Educação de infra-estruturação informática da Escola.

O Plano Tecnológico da Educação (PTE), programa de modernização tecnológica da escola portuguesa, é um dos maiores desafios para a Educação/Formação no nosso país. A sobrevivência das actuais práticas pedagógicas dependerá certamente da maneira como se adaptar às novas exigências da sociedade do conhecimento. Este enorme investimento não deve ser um mero programa, mas sim uma jornada contínua do Ministério da Educação, uma oportunidade que a Escola deve agarrar e potenciar.

Contudo, não podemos esquecer as ameaças que dificultam a prossecução dos objectivos de funcionamento dos meios deste Plano Tecnológico, tais como algumas anomalias detectadas na instalação da rede local e da rede sem fios, a necessidade de remodelação da instalação eléctrica em cada sala de aula, assim como o reforço dos quadros eléctricos, a migração das redes já existentes (anteriores à aplicação do Plano) para a nova rede PTE, a adopção de um novo sistema de cartão electrónico mais eficaz e económico para os utentes, em substituição do actual cartão magnético e com mais funcionalidades, bem como outras eventuais dificuldades que venham a surgir, mas estando sempre presente a nossa vontade e empenho em ajudar a solucionar, pois só dessa forma se poderá proceder à rentabilização de todo o material fornecido.

Esta nova realidade veio, no entanto, mostrar que o material disponibilizado obriga, de imediato, à aposta no terceiro eixo do Plano Tecnológico da Educação – a Formação – e a recente Portaria

n.º 731/2009, de 7 de Julho, que visa o reforço das qualificações e a valorização das competências, tem que ser rapidamente a aposta do Ministério da Educação na motivação e qualificação dos seus profissionais. O próprio corpo docente vê-se também confrontado com a necessidade de aquisição de competências, no âmbito das TIC. O Professor tem que ser um gestor do conhecimento, formando cidadãos para o futuro e o seu papel não se reduz à função de ensinar, mas também à de aprender.

A Escola tornou-se assim uma nova realidade, um espaço de construção e apropriação do conhecimento de forma interactiva e colaborativa, numa comunidade de aprendizagem. Um espaço de mudança que exige novos processos de aprendizagem baseados na criatividade, no desenvolvimento de competências, na estruturação de novas aptidões e destrezas, na utilização de suportes electrónicos.

## **CONSTITUIÇÃO DA EQUIPA\_PTE**

Ano Lectivo - 2009/2010

<b>Coordenador</b>	Domingos Manuel Magalhães Oliveira
<b>Responsável pela Componente Pedagógica</b>	Maria Idalina Lourido Figueiredo Santos
<b>Responsável pela Componente Técnica</b>	Luís Eduardo Ferreira Ribeiro
<b>Serviço de Administração Escolar</b>	Ana Maria Pedrosa Carmo
<b>Coordenadora da Biblioteca Escolar</b>	Cidália Maria Machado Gonçalves Oliveira
<b>Outros elementos</b>	Duarte
<b>Docentes</b>	Susana Maria Matos Loureiro Oliveira Maria Elisabete Santos Morais Magalhães Daniel Afonso Leitão Mota Maria da Conceição Correia Oliveira Marques Joaquim Manuel Oliveira Alves Maria Fátima Ferreira Nunes Joaquim Fernando Pinto Gonçalves Silva
<b>Não Docentes</b>	Maria de Fátima Viana Rocha Fernanda Maria Pereira Esteves Fortuna
<b>Alunos</b>	Pedro Osório S. Almeida Cláudio Pedro Duarte Teixeira Jorge Filipe S. P. Santos